

ECOS DA E.D.M.S.

Ano I

H 6 de Dezembro de 1998 H

N.º 2

O NOVO PERFIL DO MÚSICO NA LITURGIA

A Nova Revista de Música Sacra (n.º 87, p.3), publicou a Conclusão da tese de doutoramento de um leigo cristão – Doutor José Paulo da C. Antunes – com o título “SOLI DEO GLORIA” (Glória ao Deus único). Pelo seu interesse, reproduzimos uma parte.

«Para a sua actividade na liturgia, o músico deve manifestar 4 pressupostos constituintes do seu perfil:

Vida espiritual — que lhe permita entrar no mistério da fé celebrada em comunidade, sentindo-se como alguém que está por dentro do processo celebrativo, pois também é através dele que a acção litúrgica se realiza. A música que executa e ajuda a executar deve espelhar as suas vivências interiores e a forma como ele vive os seus ideais de cristão. Só desta forma a actividade que os músicos realizam na liturgia constituirá para “eles próprios um verdadeiro fruto espiritual”(MS 24). O seu exemplo de vida cristã deve ser um modelo para a assembleia. Assim, aos coros e demais intervenientes na música litúrgica, devem ser proporcionados momentos de reflexão pessoal e espiritual, de modo a aprofundarem o seu compromisso cristão.

Maturidade humana: — O músico para a liturgia vai ser responsável pela orientação do coro, não apenas pela orientação técnica, mas também pela forma como o coro entende e assume a sua função litúrgica. Importante é também o contacto que ele vai ter com a assembleia, durante as celebrações.. Precisa por isso de maturidade humana e sensibilidade, de forma a encontrar os meios adequados de lidar com as pessoas, levando-as ao exercício do seu ministério na liturgia.

Qualificação musical: — A sua competência musical é um pressuposto fundamental, sem o qual todos os outros aspectos são postos em causa. Planyavsky faz uma comparação mordaz: um centro paroquial deve ser construído por um arquitecto, de competência reconhecida pelas habilitações que possui, e não por um membro da paróquia que tem muito “jeito” para essas coisas e que até na sua juventude construiu no jardim um novo local para fazer churrasco! Como já tivemos oportunidade de referir, no campo da música litúrgica a boa vontade e habilidade só por si não chegam.

Competência pastoral: — A capacidade de análise e adaptação às condições concretas de trabalho no âmbito da música litúrgica é fundamental. O músico precisa de encontrar a forma de exercer a sua missão com os meios disponíveis que tem, num esforço de contínuo melhoramento. Por isso, na sua formação deve ter um contacto estreito com a prática, de modo a permitir todo um conjunto de experiências que se revelarão úteis para a vida concreta futura. deste modo sairá a formação mais enriquecida e completa.

Compete também ao músico na liturgia a descoberta de valores musicais dentro da assembleia. Deste modo a configuração musical das liturgias estará em ligação mais estreita com os elementos que as constituem, correspondendo assim mais fielmente às possibilidades da própria assembleia. Os ministérios da música na liturgia devem surgir sempre que possível dos membros da assembleia que celebra.»

Ainda dentro da Conclusão, o Autor refere-se aos “Pressupostos da formação do músico para a liturgia. Faz algumas considerações muito pertinentes e úteis que, por isso mesmo e porque nem todos terão acesso fácil à leitura da tese ou da revista citada, serão tema do próximo número.

O Director da EDMS

INFORMAÇÃO

- **Finalistas de 1997/98** – Um grupo de 6 alunos concluiu com aproveitamento o 3º ano do Curso Geral: 1 do Instituto Servas de Maria ou Missionárias dos Doentes – Coimbra (actualmente vive em Las Palmas), 1 da Lousã, 1 de Santa Cruz – Coimbra, 1 de São Julião – Figueira da Foz, 1 de São Martinho do Bispo e 1 de Serpins. A cada um deles foi entregue o respectivo diploma no final do recital de encerramento, que teve lugar na Vila de Febres, do concelho de Cantanhede.
- **1998/99** – O ano lectivo começou em 19 de Setembro. Inscreveram-se 45 candidatos, mas, após os testes, foram apenas admitidos 37 candidatos provenientes das seguintes paróquias e Institutos Religiosos: 2 de Antanhol, 2 de Ceira, 4 de Covões, 2 de Febres, 4 de Santa Clara, 2 de Santa Cruz, 1 de São José, 2 de São Martinho do Bispo, 1 de Seixo de Gatões, 1 de Sobral de Mortágua, 3 de Souselas, 9 de Torre de Vilela, 2 de Vila Nova de Poiares, 1 do Instituto Jesus-Maria-José e 1 do Instituto Servas de Maria - Coimbra.
- No **II Ano** estão matriculados 17 alunos, incluindo 2 novos candidatos de Cabo Verde, seminaristas residentes no Seminário Maior; no **III Ano** matricularam-se 13 alunos. Iniciámos um **IV Ano** (facultativo) que, neste ano, compreende apenas a disciplina de *Harmonia* e é frequentado voluntariamente por 6 antigos alunos. Na **classe de órgão** continua também uma aluna, finalista de 94/95.
- **Gloria-Laus** – Em resposta ao apelo feito no sentido de se formar um Coro estável da EDMS, chegaram res-postas que garantem a participação

de 3 Sopranos, 3 Contraltos, 2 Tenores e 2 Baixos. Teremos de esperar mais algum tempo?

- **Filarmónicas** –O Serviço Nacional de Música Sacra vem, desde há alguns anos, realizando um esforço no sentido de dar apoio às Filarmónicas que participam em festas religiosas. Se actuarem na celebração da Eucaristia, devem dar atenção ao Grupo Coral local e, em conjunto, promover a participação da

assembleia. Para que isso venha a acontecer, irá publicar uma colectânea de mais de 30 cânticos já bem conhecidos, devidamente instrumentados, que as Filarmónicas poderão começar a preparar.

- **Jubileu do Ano 2000.** *O Serviço Nacional de Música Sacra está a pensar numa grande realização a nível Nacional.*

E se fosse um Encontro de Grupos Corais, em Fátima, à semelhança do que aconteceu em 1990? O Grupo da sua Paróquia estaria disposto a alinhar?

Segundo as respostas ao Inquérito nacional, na nossa diocese há pelo menos 295 Grupos Corais, 21 Grupos juvenis e 4 de crianças. Há um total de 5.238 cantores. Faltam ainda as respostas de 40 Paróquias.

- **Os Cânticos** – que hoje incluímos têm a ver com o tempo litúrgico do Natal. O tradicional *Adeste, fideles* (acorreí, ó fiéis) e o *Brilhou na noite escura*, a 2 vozes, para o final da celebração ou durante a veneração da imagem do Menino, não oferecem grandes dificuldades mesmo para os coros mais modestos.

A todos os Professores e Alunos,
Párocos e Amigos da EDMS
**ECOS deseja um Feliz Natal
e bom Ano Novo de 1999.**

* * * * *